

BRASIL

PATRICIA TOTARO ■ SÃO PAULO, SP ■ ECOFIT CLUB ■ 2003/2004



AMBIENTE EM FORMA

UTILIZANDO A ECOLOGIA COMO TEMA PARA LEVAR A SEUS CLIENTES MELHOR QUALIDADE DE VIDA, ACADEMIA PAULISTA APOSTA EM SISTEMAS ALTERNATIVOS COMO APROVEITAMENTO DE ENERGIA SOLAR E REÚSO DE ÁGUAS PLUVIAIS **POR JULIANA NAKAMURA FOTOS MARCELO SCANDAROLI**



Executada em aço com lajes de concreto protendido, a estrutura do edifício de cinco andares da Ecofit tem fechamento externo de alvenaria e divisórias internas de drywall. Com uma identidade bem marcada e ligada à ecologia, a obra agrega recursos sustentáveis como o reaproveitamento de águas pluviais, aquecimento solar e ventilação e iluminação naturais



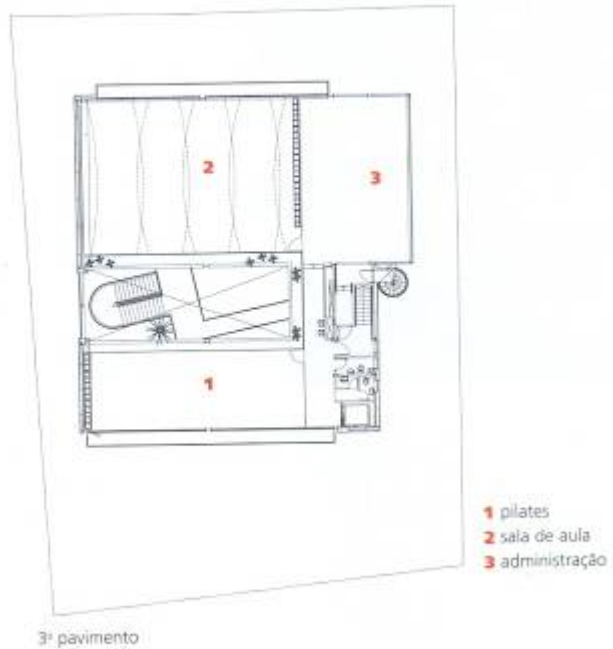
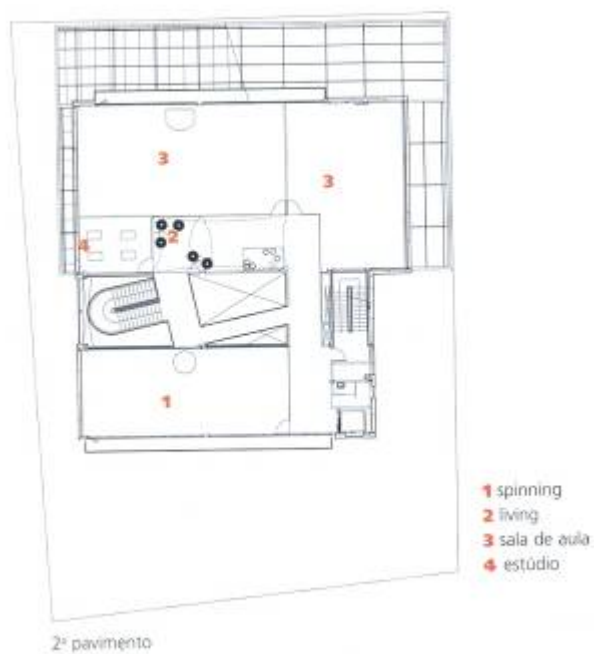
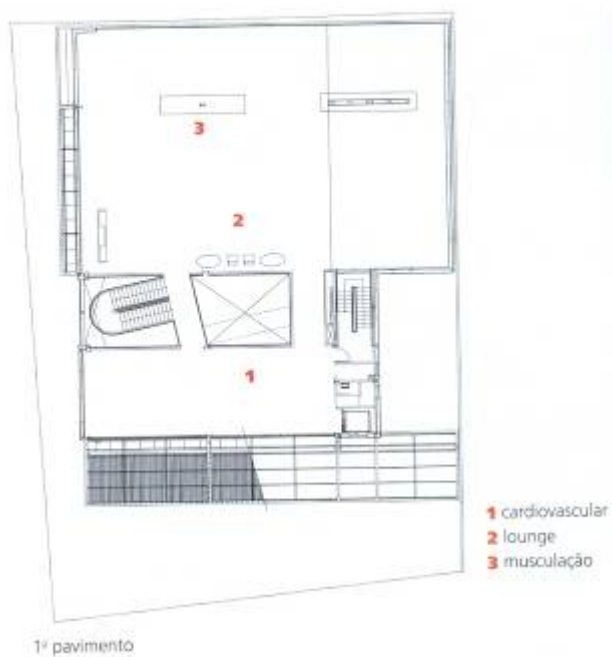
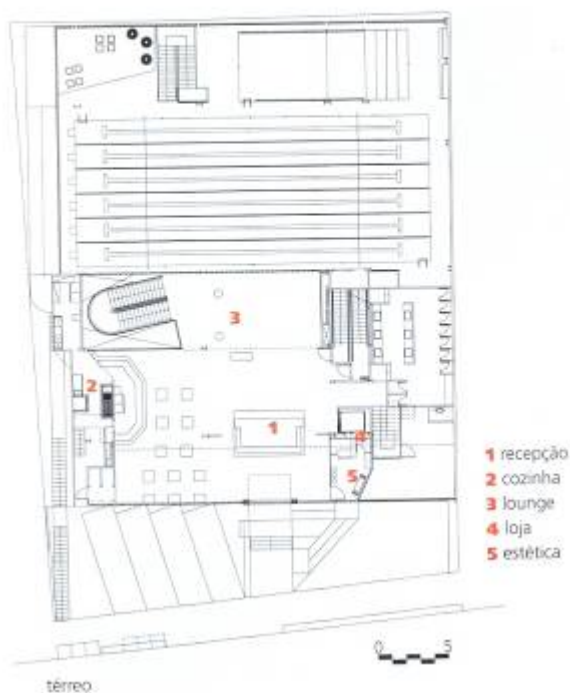
Quando assumiu o projeto arquitetônico da academia de ginástica Ecofit, na zona Oeste da capital paulista, a arquiteta Patrícia Totaro logo procurou saber que identidade esse empreendimento teria. O cliente já tinha o nome do novo espaço definido e a intenção de aproveitar a ecologia como tema, associando saúde e qualidade de vida com interação com a natureza. A partir daí, a ideia foi se aprimorando, dando origem a um edifício cujo projeto priorizou soluções que gerassem menor impacto ambiental e racionalizassem o uso de insumos, como água e energia.

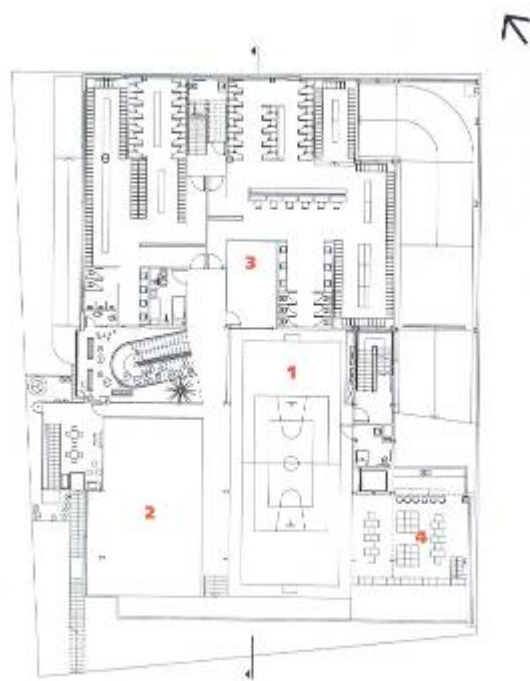
Como espaço comercial que é, antes de tudo, o projeto arquitetônico deveria contribuir para sucesso do negócio. Por isso, além de uma identidade ecológica bem marcada, as decisões deveriam agregar eficiência ao prédio de cinco andares e 4,5 mil m² de área construída (7,5 mil m² se contada a garagem).

Entre as medidas tomadas para atender essas duas exigências está o reaproveitamento de águas pluviais. Responsável por uma economia mensal de milhares de litros, o sistema faz com que a água captada por calhas externas seja conduzida a um tanque fechado. Ali, o líquido permanece até que os sais sedimentem e, em seguida, retorna para o encanamento, onde é uti-

lizado para fins não potáveis, como em descarga nos vasos sanitários e para lavagem das calçadas. Segundo dados da organização não-governamental Universidade da Água, no Brasil, 1/3 de toda água utilizada em residências é empregada em descargas. Em uma academia, onde o fluxo de pessoas é mais intenso, a economia obtida com a utilização da água das chuvas para esse fim deve ser ainda maior. "Chegamos a cogitar a possibilidade de aproveitar essas águas também para as torneiras e chuveiros, mas para isso teríamos que implementar um sistema de tratamento, o que se mostrou inviável", conta Patrícia Totaro.

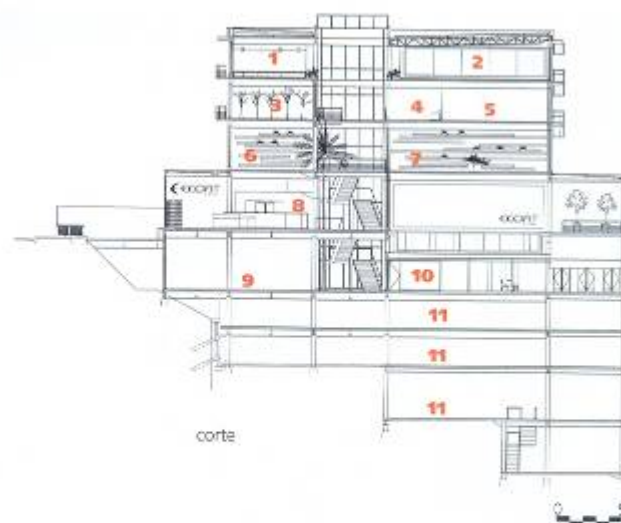
Outra solução utilizada para proporcionar maior racionalização de recursos foi o aquecimento solar. Todo o telhado foi tomado por placas fotovoltaicas, permitindo coletar energia o suficiente para atender as piscinas e os chuveiros de toda a academia durante o verão. No inverno, porém, quando a demanda por energia é maior, o sistema precisa ser complementado com aquecimento a gás. "Só não exploramos mais essa fonte por falta de espaço para instalação das placas", comenta a arquiteta. Conforme estudos da Abrava (Associação Brasileira de Refrigeração, Ar Condicionado, Ventilação e Aquecimento), a instalação de um m² de coletor solar evita, por ano, o uso de 215 kg de lenha, a queima de 66 litros de óleo diesel e o





1º subsolo

- 1 quadra poliesportiva
- 2 tatame
- 3 departamento médico
- 4 playground



corte

- 1 pilates
- 2 espaço zen
- 3 spinning
- 4 wing
- 5 sala de aula
- 6 cardiovascular
- 7 musculação
- 8 lounge
- 9 quadra poliesportiva
- 10 loja
- 11 estacionamento

INTEGRAÇÃO DE BLOCOS

Executada em aço e lajes de concreto protendido, a estrutura do edifício de cinco andares da Ecofit começou a ser erguida há quase dez anos. Na época, o empreendedor já planejava uma academia, no entanto, após execução das fundações e estrutura metálica, a obra foi interrompida.

Quando a construção foi retomada, as demandas das academias de ginástica haviam mudado. Enquanto no passado bastava inserir equipamentos em uma sala, agora é preciso integrar os

ambientes, oferecer boa circulação ao grande número de usuários e facilitar a interação entre as pessoas, muitas vezes de perfis diferentes.

Segundo Patrícia Totaro, era importante manter a ideia de integração e visibilidade, mesmo com a edificação dividida em dois blocos, com o átrio no meio. Além disso, como seria contraproducente deixar a sala de musculação dividida em dois andares para abrigar todos os equipamentos e ambientes necessários, o prédio precisou ser ampliado em 800 m². Novo cálculo foi encomendado

ao engenheiro Ernesto Tarcnozy Jr. e elementos foram então acrescentados à estrutura de aço, que recebeu fechamento externo de alvenaria. "Para os fechamentos internos foram utilizadas placas de drywall, solução que gera menor desperdício de material e, portanto, pode ser considerada ecologicamente correta", comenta Patrícia. Complementando uma das laterais, uma ampla varanda de 8 x 4 m com cobertura retrátil se destaca do bloco principal e permite que sejam realizadas atividades ao ar livre para as crianças.



consumo de 55 kg de gás, além de poupar quase 56 m³ de terras férteis da inundação obrigatória para a construção de hidrelétrica – tudo isso apenas para citar algumas vantagens para o meio ambiente.

Para minimizar o uso de condicionamento de ar sem comprometer o conforto ambiental o máximo de aberturas foi empregado, sempre com ventilação cruzada. Ao mesmo tempo como a cobertura é um elemento de grande influência nos ganhos e perdas de calor, optou-se pelo uso de telha sanduíche metálica recheada com poliuretano. Contribuem também para o equilíbrio térmico dois escapes para ar quente.

Assim como ocorrido com a ventilação, a iluminação, com o amplo aproveitamento de luz natural, também teve como objetivo maior a eficiência. No centro do edifício, em uma área com pé-direito de quase 19 m, uma clarabóia de policarbonato alveolar refletivo inunda o ambiente de luz natural. O necessário controle do calor é feito com a colocação de uma película prateada.

Como o espaço é muito aberto, o projeto também apostou na utilização de tons neutros nos revestimentos, como o piso das áreas de circulação em porcelanato rústico bege e os esbeltos pilares metálicos pintados de branco. Cores fortes se limitaram a pequenos detalhes posto que a intenção era deixar a integração e grandiosidade do lugar tomarem conta das pessoas. Somente os ambientes que realmente exigiam maior privacidade foram fechados, como o caso das salas de aula onde a música alta poderia atrapalhar os demais alunos. Na sala de musculação, entretanto, mesmo com música ambiente, foi possível manter as aberturas, cruzar a ventilação das duas principais fachadas de vidro.

Além disso, a concepção da Ecofit Club também privilegiou os materiais de acabamento que gerassem menor impacto ambiental em seu processo de produção. Apesar de serem até 30% mais caras, as madeiras utilizadas no mobiliário são todas certificadas com o selo Forest Stewardship Council (FSC), em português Conselho de Manejo Florestal, uma garantia de que o material provém do manejo sustentável. Outro material escolhido por seu caráter sustentável foi o fulget, elaborado a partir do reaproveitamento de rochas moídas aglutinadas com cimento e cal, cobrindo detalhes das pare-



Ambientes integrados, com fácil circulação e capazes de promover a interação entre as pessoas são alguns dos requisitos de um bom projeto de academias de ginástica hoje. Para responder a essas questões, a arquiteta precisou acrescentar 800 m² à estrutura do prédio, que já existia há cerca de dez anos

des, a torre dos elevadores e o pórtico que delimita a entrada da academia.

Para outras aplicações, no entanto, Patrícia Totaro conta que teve dificuldades de encontrar produtos certificados ecologicamente. Na fachada, foram empregados vidros transparentes com caixilhos de alumínio e duas fileiras de floreiras nos últimos pavimentos. Já nos pisos das áreas de circulação e escadas foi aplicado porcelanato rústico. Pisos vinílicos e emborrachados revestem as áreas técnicas, e a madeira voltou a ser utilizada no Espaço Zen e na quadra poliesportiva. "Buscando materiais ambientalmente corretos, percebemos como a indústria ainda precisa melhorar. Nem sempre o fornecedor sabe dizer se a empresa mantém alguma ação ambiental, como tratamento de efluentes, por exemplo", conta a arquiteta, "in-

felizmente poucos já perceberam a importância de se aproveitar ações sustentáveis como argumento de venda", lamenta.

Para Patrícia Totaro, não há razões que impeçam a incorporação de mecanismos como o reaproveitamento de água e o aquecimento solar em projetos arquitetônicos. "O primeiro por ser muito simples e não exigir grandes intervenções técnicas, nem maiores investimentos. Já no caso do aquecimento solar, o retorno do investimento por conta da economia de energia é muito rápido, em menos de um ano", calcula.

Como um clube

O objetivo do empreendedor, após análise do mercado, era fazer da Ecofit uma academia de estilo clube, com capacidade para 4,5 mil pessoas que pudessem aproveitar as instala-

ções por várias horas e realizar diferentes atividades. Por esse mesmo motivo, foram concebidos vários espaços de convivência. Pensando nos pais, a arquiteta propôs áreas para atividades infantis, como a quadra poliesportiva de 8 x 17 m no subsolo e o baby care. Além disso, em contraponto às academias mais famosas, poucos espelhos foram utilizados, deixando de lado o culto ao corpo. "Como projetamos uma academia para toda a família, o objetivo foi criar um espaço aconchegante e bonito, sem ser intimidador", resume Patrícia.

O programa previu, no térreo, recepção, área de convivência com café e restaurante e duas piscinas cobertas, uma delas semi-olímpica, separada dos demais espaços por uma parede de vidro. Além disso, com uma visão privilegiada do movimento de toda a



Desenvolvida a partir de um conceito de clube, a academia oferece diferentes atividades para crianças e adultos. No último andar, por exemplo, fica o Espaço Zen, ambientado de forma especial para relaxamento e prática de aulas como ioga, alongamento e pilates



academia, sob o átrio, foi concebido um espaço com mesas e poltronas para realização de matrículas.

Todo o primeiro andar foi ocupado por aparelhos para musculação, enquanto que o segundo pavimento abriga as salas de aula. Isolado dos demais espaços, o terceiro e último andar recebeu o Espaço Zen, ambientado de forma especial para relaxamento e prática de aulas como ioga, alongamento e pilates. Com tatames, quadra poliesportiva e, futuramente, cozinha experimental, o subsolo, por fim, abriga as atividades para crianças.

"Para ser rentável, uma academia requer planejamentos e estudos funcionais complexos", explica Patrícia Totaro. Para a arquiteta é fundamental acertar na quantidade de equipamentos e na distribuição dos ambientes. Há, por exemplo, uma proporção ideal para que esse tipo de empreendimento funcione bem, levando em conta desde os equipamentos para musculação, até a circulação e a quantidade de vestiários. "Uma academia precisa ser bonita e atraente como cenário para que o aluno se interesse e entre. Depois de matriculado, se o ambiente for confortável e funcional, o aluno fica", finaliza.

DADOS TÉCNICOS

Área construída: 4.500 m²
Localização: São Paulo, SP
Início do projeto: 2003
Término as obras: outubro de 2005

FICHA TÉCNICA

Arquitetura de interiores e ambientação:
Patrícia Totaro
Projeto original: Barbosa & Corbucci Arquitetos
Construção: Quality Construtora
Colaboração: Alessandra Galan, Thais Venturelli,
Angeline Tórmena e Alessandra Mello
Paisagismo: Patrícia Totaro
Sonorização: Inex Multimídia
Ar-condicionado e exaustão: Isotemp
Luminotécnica: EJ Projetos Luminotécnicos
Estrutura metálica: Ernesto Tarnoczy Junior
Estrutura de concreto: Gepro Engenharia
Fundações: Cepollina Engenheiros
Projeto de instalações: Procion Engenharia

FORNECEDORES

Revestimento e pisos da piscina: Gail e Solarium; pisos: Sportlink, Gyotoku e Recoma; vidros: Vidro Real; porcelanato: Portobello; marcenaria: Marcos Antonio Aggio; louça sanitária: Deca; metais sanitários: Docol

*Veja endereços no final da revista